

PROPOSIÇÃO DE EQUIVALENTES PARA TERMOS DA LÍNGUA INGLESA NO DOMÍNIO DA NANOTECNOLOGIA

Marine Laísa Matte PIBIC/CNPq
Prof. Dra. Sabrina Pereira de Abreu (orientadora)

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho está inserido no Projeto *Implementação do Banco de Dados da Língua Geral* (BDLG), que se propõe a reunir material linguístico proveniente do tratamento léxico-terminológico da língua geral, compreendendo o léxico da língua comum e o léxico de linguagens de especialidade. Particularmente, a pesquisa analisa a proposição de equivalentes em língua portuguesa para termos da língua inglesa no domínio da *Nanotecnologia*.

2. OBJETIVOS

- Analisar termos do domínio temático da *nanotecnologia*; e
- compreender em que medida os termos em inglês se modificam na equivalência em português.

3. REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico utilizado nessa pesquisa teve como base os critérios de equivalência adotados em pesquisa anterior, a qual consistiu na análise da equivalência do inglês para o português em 5 domínios temáticos distintos: *Redes sociais, mudanças climáticas, bioética, hemodinâmica e internet*. A partir dessa análise, concluiu-se que o fenômeno da equivalência nos domínios estudados contemplam 9 critérios, a saber, [1] abreviação, [2] acréscimo, [3] adaptação morfofonêmica, [4] adaptação morfossintática, [5] correspondência sufixal, [6] equivalência parcial, [7] manutenção da forma estrangeira, [8] mudança fonológica e [9] redução. Esses critérios surgiram da divisão dos critérios elencados no referencial teórico em dois tipos: o primeiro diz respeito à proposta de modalidades tradutórias para o estudo dos neologismos de Aubert (1998), e o segundo tipo é centrado nos critérios apresentados por Santos (1992) que privilegiam as alterações relativas à forma da unidades lexical equivalente.

9 CRITÉRIOS DE EQUIVALÊNCIA
=
MODALIDADES TRADUTÓRIAS (AUBERT)
+
MODIFICAÇÕES LINGUÍSTICAS (SANTOS)

4. METODOLOGIA

A metodologia consistiu na recolha de 20 termos da área, sendo que os termos em questão foram recolhidos da Rede Panlatina de Terminologia (REALITER), a qual, sendo um banco de dados multilíngue, reúne léxicos variados com equivalentes propostos para 7 línguas (italiano, catalão, espanhol, francês, galego, português e inglês). Após a recolha, verificamos se os 9 critérios de equivalência que se mostraram produtivos na pesquisa anterior dão conta dos equivalentes propostos pela REALITER para termos do domínio da *Nanotecnologia*.

5. RESULTADOS/CONCLUSÕES

A análise dos dados permitiu verificar que dos 20 termos analisados, 16 são originados da língua inglesa. Além disso, dentre os 9 critérios de equivalência adotados, apenas 5 contemplam as ocorrências examinadas no domínio temático em questão:

- 1) Adaptação morfofonêmica: alternância de som/letra
Ex.: *positional assembly* → *assemblagem posicional* (t → c)
- 2) Adaptação morfossintática: se o termo é do gênero masculino ou feminino.
Ex.: *photonic crystal* → *crystal fotônico*
- 3) Correspondência sufixal
Ex.: *self-organization* → *auto-organização* (-ation → -ação)
- 4) Equivalência parcial: manutenção apenas do conteúdo. A forma não evidencia a equivalência.
Ex.: *self-assembly* → *automontagem*
- 5) Manutenção da forma estrangeira: empréstimo
Ex.: *spin* → *spin*

A equivalência pode contemplar mais de um critério simultaneamente, como no termo *top-down approach* → *abordagem top-down* em que se tem *manutenção da forma estrangeira e equivalência parcial*, ou seja, dois critérios atuantes na forma equivalente.

Em relação à etimologia dos termos de língua inglesa, quando a origem verificada era latina, percebeu-se pouca mudança nas formas equivalentes no português, uma vez que o fundo lexical da nossa língua é predominantemente de origem latina. Quando constatada origem inglesa, na maior parte dos casos o critério atuante foi *manutenção da forma estrangeira*.

6. REFERÊNCIAS

- Dicionário.com. Disponível em: <http://dictionary.reference.com>. Último acesso em: 30 de agosto de 2015.
- LAMBERTI, Flávia. *Empréstimos linguísticos do inglês, com formativos latinos, adotados pelo português do Brasil*. 2006. Tese de Doutorado – Departamento de Linguística, Línguas Clássicas e Vernácula, Universidade de Brasília, Brasília
- RAMOS, P. C. *Neologismos lacanianos e equivalências tradutórias*. 2007. Tese de Doutorado – Área Estudos da Linguagem – Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre
- REALITER. Rede Panlatina de Terminologia. Disponível em: <http://www.realiter.net/?lang=pt>
- SANTOS, J. D. F. P. *Normalização de Empréstimos Linguísticos*. 1992. Dissertação de mestrado - Universidade de Brasília. Brasília



paz no plural